

Truman disse: "Ou a carta das Nações Unidas ou nada!"

Folha Capixaba

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

ANO I N. 52
3 de Julho de 1945
Vitória - E. Santo

★ A instalação do Comité Estadual do Partido Comunista do Brasil será um acontecimento altamente significativo para o povo capixaba em geral

MENSAGEM DE LUIZ CARLOS PRESTES AOS COMUNISTAS DA BAHIA

"O povo que soube empenhar a melhor de suas energias num grandioso esforço de guerra, auxiliando a gloriosa Força Expedicionaria Brasileira, saberá dedicar-se com igual firmeza às tarefas da paz"

Instalou-se ontem, 2 de julho, data que assinala a passagem do 123º aniversário da Independência da Bahia, o Comité Estadual do Partido Comunista do Brasil na Bahia.

As inaldo esse acontecimento da maior importância política na vida do grande Estado, Luiz Carlos Prestes, dirigente máximo do Partido do proletariado e do povo brasileiro teve ocasião de enviar uma mensagem aos comunistas e ao povo baiano, congratulando-se pela instalação do Partido. Também o operário João Severiano Torres, velho militante bahiano, uma das tradições do movimento operário da Bahia, hoje membro da direção nacional do P. C. B., enviou uma saudação aos comunistas, ao proletariado e ao povo bahiano.

Damos abaixo, a mensagem de Prestes:

AOS COMUNISTAS DA BAHIA E AO POVO BAHIANO!

Ao instalar-se o Comité Estadual da Bahia do Partido Comunista do Brasil é com satisfação que envio aos comunistas da Bahia e ao povo bahiano as minhas mais calorosas saudações.

Dirijo-me confiante ao povo bahiano, porque um povo que soube empenhar o melhor de suas energias num grandioso esforço de guerra, auxiliando com destempero nossa heroica Força Expedicionária e contribuindo com tamanha combatividade para que nossa Patria satisfizesse seus compromissos com as Nações Unidas, saberá também dedicar-se com igual firmeza às tarefas da paz, agora que para todos nós começou o período do desenvolvimento pacífico.

Temperado nas lutas da independência, o povo que se orgulhou Castro Alves, Cipriano Barata, Sabino Vieira, jamais esmoreceu no combate aos inimigos da liberdade, e é por isso que a tradicional luta contra o integralismo na Bahia, hoje prossegue tenaz no trabalho de liquidação política e moral dos remanescentes desse peste que é o nazi-fascismo.

O nosso Partido deve estar orgulhoso de instalar-se na Bahia a 2 de Julho - data de tão honrosas tradições populares -

porque, sendo um partido do proletariado e do povo, é para as grandes massas trabalhadoras que suas portas, sem olhar as diferenças de sexo, raça ou cor e principalmente de crenças religiosas, uma vez que estão em suas fileiras homens de qualquer religião e luta pela liberdade de cultos.

Em plena legalidade, conquistada após tão grandes sacrifícios, é nosso Partido na atual fase o mais decisivo fator de ordem, tranquilidade e paz.

Faço votos, pois, para que os comunistas da Bahia, empunhando a bandeira da União Nacional, sejam dignos herdeiros e continuadores das lutas de independência e inspirados nos exemplos de dedicação dos bravos do 2 de Julho e da Sabinada, saibam conduzir pacificamente o povo bahiano ao



LUIZ CARLOS PRESTES — Líder e herói do povo

bem estar, ao progresso, à democracia.

Rio, 30 de junho de 1945. — (a) — LUIZ CARLOS PRESTES

3 DE JULHO DE 1945

Foi precisamente na madrugada de hoje, 3 de julho, há quatro anos atrás, que o generalíssimo Stalin, líder de todos os povos da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, pronunciou o primeiro e grande discurso sobre os acontecimentos da guerra contra o nazismo invasor. Eram decorridos, apenas, onze dias desde a invasão do sólo sagrado dos trabalhadores pelas hordas repelentes do nazi-fascismo internacional.

As palavras do dirigente máximo da URSS, a quem cabia a responsabilidade imensa da defesa da Patria do Socialismo, tiveram um caráter acentuadamente histórico, valendo pela exata previsão do desenrolar dos fatos políticos e militares. Era no inicio da memorável campanha patriótica, necessitando a pátria da cooperação conciente de todos os seus filhos, homens, mulheres e crianças, como reserva

e garantia na retaguarda do invencível Exército Vermelho.

Já as tropas nazi-fascistas, ampliadas com a colaboração das legiões coloridas, criadas pelo fascismo internacional, haviam ampliado seu raio, conseguindo apoderar-se da Lituânia, parte da Ucrânia ocidental e um pedaço da Bielo-Rússia ocidental, enquanto a aviação inimiga germano-imperialista atacava Murmansk, Orsha, Smolensko, Kiew, Odessa e outros grandes centros industriais soviéticos.

Stalin, vivamente comovido, disse então: — «Como foi possível acontecer que nosso glorioso Exército Vermelho tenha cedido às tropas fascistas uma série de cidades e regiões nossas? Serão realmente invencíveis as forças germano-fascistas, como proclamam até fartar-se os jatanciosos propagandistas nazistas?»

E, em seguida, pleno de segurança nos destinos de

Educação não é só dinheiro

Deusdedit Baptista
(Do Comité Democrático Progressista de Cachoeiro de Itapemirim)

Os problemas de educação devem ser tão velhos quanto a existência do homem sobre a Terra. E tal qual os problemas políticos ou econômicos, de que sofre ela influências marcantes, passa a educação por suas crises cíclicas agudas, refletindo como um espelho as tendências de cada época. Dizer que existe isoladamente uma crise de educação é desconhecer ou desprezar os outros fatores sociais existentes e considerá-la estanque, supondo-a capaz de agir isoladamente na sociedade.

Dá-se no Brasil uma dessas crises, notável principalmente na educação intelectual de graus primário e secundário. Naquele, considerado de caráter compulsório pelo menos na legislação em vigor, notam-se enormes tendências benéficas, modernizantes; transplantadas porém quase integralmente de meios muito diferentes do nosso e aplicadas, na absoluta maioria das vezes, por um elemento humano — o professorado — mal preparado para isso, muita vez de formação profissional arcaica incapaz de envolver e adaptar-se às novas exigências e às situações criadas, maquinisimo inábil para transformar a ma-

téria prima que lhe é fornecida, no produto manufaturado ideal, ou pelo menos feito para as tendências elevadas universais da época em que, felizmente vivemos.

Em acréscimo deve-se frisar ainda que o problema, embora de interesse nacional, deve ser tratado de modo especial para cada região, com elasticidade bastante para permitir adaptações, retificações etc., desaparecendo o espírito frio e rígido da lei que se deve humanizar, socializar, afim de poder adquirir a precisão útil desejada.

Não se podem mais admitir tipos rígidos uniformes de horários, programações e provas, nas escolas urbanas e rurais, nas capitais e cidades do interior, igualando-as, porque seria querer o absurdo de nivelar o material humano encontrado, às exigências locais e à ação decisiva de fatores mesológicos sobre os freqüentadores dessas várias escolas.

A questão não é sómente de criação de escolas e de dinheiro, ou melhor, é menos de dinheiro, diretamente, do que de orientação, formação, dedicação, compreensão e ideal, dos que têm responsabilidade na resolução do problema. Há necessidade de uma forte modificação na mentalidade reinante, derrotista em grande parte, fora da realidade, quando são absolutamente incompreensíveis o derrotismo e a falta de fé, no indivíduo que tem por função trabalhar, moldar, burlar uma geração cuja responsabilidade futura reconhecemos ser das maiores.

Sómente um Convênio de Ensino Primário, apenas uma distribuição maior de rendas para a Educação, só um mecanismo burocrático mais aperfeiçoado, de nada valerão para a solução do problema que é urgente.

Menos congressos onde muito se fala, onde há grandes exibições de erudição, de verborragia, de teorias impraticáveis, propaganda pessoal, subserviência sem a visão da realidade tremenda em que nos debatemos nos pontos distantes do país. Mais senso de realidade, mais sinceridade, mais trabalho, mais estudos, mais prática, afim de que realizemos aquilo que tantos países já fizeram e que precisamos fazer também sem o que seremos fatalmente tragados na voragem arrastados no torvelinho, mandados, dirigidos, escravizados por aquêles de fora que puderem mais, quiserem mais, souberem mais, para infelicidade de uma nação que poderia vir a ser a maior potência latina no mundo que se vai organizar.

FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 90,00;—Semestral — Cr\$ 50,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Número avulso — Cr\$ 0,30; Número atrasado—Cr\$ 0,50

Cartas á redação DIABRURAS DO LIRA

Sr. Diretor:
Venho por este meio pedir a V. S. um agasalho neste jornal do povo, para o seguinte: ontem, tinha uma fila de mais de cincuenta pessoas a espera de peixe no mercado da Vila Rubim, quando chegavam 14 quilos de pescado; o fiscal que sempre soube cumprir seu dever, mandou que o balancieiro pesasse um quilo de peixe para cada pessoa. Foi uma ação louvável do fiscal Sebastião. Nesse momento, o encarregado do mercado, com aquela cara de malreatedo de sempre, chegou e pesou dois quilos para um senhora, sendo chamado a atenção pelo referido fiscal. En-

tão responder que tinha ordens do Lira para pesar aquele peixe. Eu, sr. Diretor, e outros que estávamos na fila, há quatro horas, ficamos sem peixe. Sei que o sr. Delegado da Comissão de Pesca não tem ciência desses abusos e desejo que essa autoridade fique sabendo que as suas ordens não estão sendo cumpridas.

Muito grato ficarei pelas providências de V. S., em benefício dos moradores de Vila Rubim.

Amigo de V. S.

(ass.) João Furtado
Rua São Felipe, 100 — Vila Rubim — 30 de junho de 1945.

QUEIXAS DO PÔVO

Mercado da lenha

São inúmeras as queixas que

nos tem chegado, de todos os bairros, principalmente da Vila Rubim, sobre o abuso que se vem verificando na venda da lenha. Lascas finíssimas, pequenos tócos de camarão, que são vendidos a cinco cruzeiros o cento.

Ontem, à noite, acompanhando uma dessas lascas, recebemos o bilhete, que publicamos a seguir:

“Sr. Diretor:

A título de propaganda de lenha que é vendida no meroado da Vila Rubim, pelo preço de Cr\$ 5,00 o cento, remeto a V.S. uma lasca da mesma, ficando satisfeito por qualquer providencia que venham a tomar as autoridades. Saudações.

(ass.) — José Souza Filho”.

A FOLHA nos esportes

Numa partida tumultuosa, o Fluminense derrotou o Rio Branco pela elevada contagem de 7X2

Repleta de incidentes a peleja noturna de ontem

Conforme estava anunciado teve lugar ontem a noite, em Jucutuquera, o grande encontro entre o Rio Branco, local, e o quadro de aspirantes do Fluminense do Rio.

Após uma peleja repleta de incidentes, verificou-se uma vitória espetacular do time carioca pela esmagadora contagem de 7X2.

Durante a partida, verificaram-se várias alterações entre assistentes, provocadas por torcedores que não sabem se conduzir em ambiente onde não deve imperar a desordem. A Policia, entretanto, sempre esteve atenta procurando evitar as baderneiras provocadas por maus desportistas que ainda militam em nossos meios.

O conjunto alvi-negro talvez ressentindo-se da dura prova a que se submetera na véspera, diante do Caxias, fracassou completamente no prelio de ontem, quando apenas jogou algum futebol no tempo inicial, entregando-se por completo na fase final, quando os visitantes fizeram o que bem entenderam. Em desespero de causa, vários elementos locais puseram em prática o jogo pesado, o que nem um resultado pratico lhes trouxe, servindo o contrario para beneficiar ao time rival, que no primeiro tempo já havia levado grande vantagem em face da atuação desastrosa do arqueiro Betinho.

Os pontos dos vencedores foram marcados por Zoé, Mu-

rilhão, Raimundo, Rubinho, e Jaime 3, enquanto que Alvaro e Romeu, marcaram os goals dos locais na fase inicial, cujo encerramento já assinalava 3x2 a favor dos visitantes.

BAIXARAM OS PREÇOS!

Agora, terminada a guerra V. S. já pode comprar mais barato

E O QUE LHE OFERECE

CASA RUBIM

A Rua Duarte Lemos, 214 Louças, Vidros, papelaria Armarinho em geral

FOLHA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalício da menina Elsa, filha do sr. Jaime de Barros, elemento da vanguarda democrática capixaba, profissional da construção civil, e de sua esposa, dona Leonidia de Barros.

Fez anos, ontem, o sr. Assis Ezebio dos Santos, auxiliar da Alfaiataria Zemunio, nesta capital, e pessoa bastante benquista.

Regista-se, hoje, a passagem do natalício da sra. dona Senhorinha de Matos, viúva do dr. Arquimimo de Matos.

VISITAS

Esteve, ontem, em visita a nossa redação, o sr. Simão Meimes Junior, Zeloso e dedicado inspetor-viajante da grande firma comercial gaúcha Barcellos, Bertaso & Cia., proprietária da Livraria do Glebe, de Porto Alegre, uma das mais importantes editoras do país.

Durante algum tempo, o distinto cavalheiro palestrou conosco, tendo oportunidade de percorrer todas as dependências desta folha. Hoje, pela manhã, viajando pelo noturno da carreira, o sr. Meimes Junior tomou destino para o Rio de Janeiro.

Recebemos, ontem, à tarde, a amável visita do sr. Alvaro B. Nascimento, representante comercial e figura bastante conhecida nos meios democráticos, mercê de sua atuação de-

cisiva contra o nazi-fascismo. O nosso ilustre visitante manteve com o pessoal da redação amistosa palestra.

CLUB VITÓRIA

INDEPENDENCE DAY

Amanhã, 4 de julho, comemorando o dia da Independência Americana, elementos de prestígio da colônia da grande nação amiga, realizarão nos salões do Club Vitória uma magnífica festa, que constará de uma jantar dansante a partir das 21 horas. Para as danças tocará "Clovis e sua Orquestra". Os Srs. associados terão ingresso com suas exmas. famílias na forma dos Estatutos.

Não serão distribuídos convites, esperando os organizadores da festa o comparecimento não só dos elementos da sociedade capixaba, como também dos americanos domiciliados em Vitoria.

Quer comprar Móveis?

PROCURE A CASA NATAN

Rua Nestor Gomes, 27-31 Tel 488



Edição de hoje

4 páginas

30
CENTAVOS

TRIBUNA POPULAR

Qualquer publicidade, correspondência ou assinaturas do grande matutino popular carioca, TRIBUNA POPULAR, pode ser encaminhada a esta redação.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria no Estado do Espírito Santo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convoco todos os Srs. associados para reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 8 de Julho andante, às 8 horas da manhã, em nossa sede social afim de discutirmos a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — AUMENTO DE SALARIO

2 — Diversos assuntos de interesses para a classe

3 — Viagem do Presidente do Sindicato ao Rio, para junto ao Ministério do Trabalho, tratar do assunto de interesse da classe

Solicito o comparecimento de todos os trabalhadores na Industria, mesmo independendo de associado deste Sindicato.

Vitoria, 2 de Julho de 1945.

Olympio Francisco da Silva — Presidente do Sindicato.

TEATRO GLORIA

Hojel

às 8 horas

Hojel

OLHE BEM PARA MIM, EU SOU A ULTIMA COISA QUE V. CL VERÁ... ANTES DE MORRER! E verdadeiramente estranho que a mulher que eu amo tanto esteja justamente pensando em me matar!

Veronica Lake Franchot Tone

no misterioso e intrigante filme extraído de um famoso romance «BEST SELLER» de W. Somerset Maugham

A Hor. antes do Amanhecer

Uma nova Mata Hari, muito mais crnél e perigosa do que qualquer das outras espías na guerra passada, é descrita por Somerset Maugham nesse empolgante film da PARAMOUNT

EDUCANDO PARA A VIDA (N. Schult)

CARLOS GOMES

Hojel!

às 8 horas .

Hojel!

UM FILME QUE ARRANCARÁ BOAS GARGALHADAS Uma comédia diferente numa história que é uma verdadeira anedota cinematográfica

Betty Hutton Eddio Bracken

Ela mais doída que nunca e ele com aquele seu jeitão de otário formam a gaiatíssima dupla de

Papai Por Acaso

Outra preocupação não tem senão de fazer rir a comédia que esse filme desenrola. E esse objetivo é plenamente logrado; porquanto o espetador ri da primeira à ultima cena

DEIP JORNAL n. 2 (D.I.P.)

POLITEAMA

Hojel!

às 8 horas

Hojel!

OS MACOS DA ALEGRIA NUMA GRANDE OFENSIVA DE GARGALHADA!

Stan LAUREL

Oliver HARDY

os dois pandegos caem numa farra louca, tomando parte saliente nas mais gosadas danças HAWAIIANAS que provoca gostosíssimas gargalhadas!

FILHOS DO DESERTO

Imaginem o GORDO e o MAGRO juraram comparecer à festa anual do Clube «FILHOS DO DESERTO», mas... esqueceram-se das esposas momentâneas, surgindo então o «barulho»

DEIP JORNAL n. 10 (D.I.P.)

RIR... RIR... E MAIS RIR...
Até Desepilar seu figado assistindo HOJE
no "AMERICAN PARK"

o formidavel SHOW, apresentando a maior
Dupla Cómica até hoje vista nesta Capital

ZÉ FECHADO-ALBERTINA

Artistas da P. R. G. 3 do Rio de Janeiro
e mais HALDE MARCONDES, ex-sambista do Casino da
Urca — SILVIO ROBERTO, das Rádio Olébo e Mauá — GIL-
BERTO PASSOS (Popay Brasileiro), da Rádio Globo — CICERO
NUNES, Composer e Humorista — JORGE DUARTE, Cantor
de Boleros e Fox — CICERO FERREIRA, da Rádio P. R. I. 9
— e — «REGIONAL CAPICHABA»

Por ESTES DIAS, Gilberto Alves, Zilá Fonseca, Carmen Pinto,
Nelson Magalhães, Quilhermino Pinheiro (e seu Chapéu de Palha),
Sereia Negra, Alda Cabral, Elza Cabral, Nair Santos, Ataulpho,
Alves e suas Pastoras, Zé Manoel (Rei do Cavaquinho).

Sábados e Domingos matinés das 15 horas em diante
DIVERSÕES PARA TODAS AS IDADES,
DESDE 1 A 99 ANOS

American Park

TODAS AS NOITES, A'S 19 HORAS

ALFAIACARIA ARGEO

Argéo Barbieri

ALFAIAITE

Stock permanente: CASEMIRAS E LINHOS

124 — Rua Duque de Caxias — 124

ANTIGO 36

Telefone 52

VITÓRIA

E. E. Santo

Armarinho Por Atacado

CASA HILAL

Hilal & Hilal

End. Teleg. HILAL Rua Jerônimo Monteiro n. 23

Telef. C. 67 VITÓRIA — E. E. Santo

LEIAM:

**UNIÃO NACIONAL PARA A DEMOCRACIA
E O PROGRESSO**

O historico discurso de LUIZ CARLOS PRESTES
na noite memorável de 23 de maio.

Edições HORIZONTE

Preço do exemplar — Cr \$ 2,00

Vende-se na gerencia deste jornal

O hotel que contribuiu para o
engrandecimento de Vitoria

HOTEL MAGESTIC

**Conforto - higiene
cosinha de 1ª ordem**

Preços modicos

Dr. Edgard da Silva Mello

**ADVOGADO
Escriv. — Edifício Sul América 3 andar**

audar



**Amigos da
FOLHA
CAPIXABA**

FOLHA CAPIXABA é um
jornal do povo. Tem lutado pa-
ra manter sua posição firme,
sua linha justa, esboçada na sua
edição inicial, no artigo "Pre-
sença", onde estabeleceu a fide-
lidade do seu programa.

Dissemos, então: — "Não temos
quaisquer compromissos
que nos impeçam de lutar pe-
las conquistas populares. Jor-
nal do povo, nascido do povo,
para atender exclusivamente à
vontade do povo, jamais dare-
mos lugar às paixões que nos
afastem dessa linha de condu-
ta". Efetivamente, assim tem
acontecido e nunca sairemos
desse princípio, pois, desse modo,
esperamos corresponder à
confiança do nosso grande líder
Luiz Carlos Prestes, na mensa-
gem que nos enviou de sauda-
ção ao povo capixaba: — "Ao
saudar, neste primeiro numero
de FOLHA CAPIXABA, o po-
vo do Espírito Santo, evoco a
memoria de Domingos José
Martins, herói e martir de
1817, padrão e guia do Brasil
democrático e progressista a
que havemos de chegar. Que
FOLHA CAPIXABA seja digna
dessa tradição e saiba defen-
der com sinceridade e inteireza
os superiores interesses do povo
espiritosantense e dos Estados
vizinhos, é o que alveja Luiz
Carlos Prestes".

Tribuna das aspirações popu-
lares, nossa posição de indepen-
dencia politica precisa ser con-
duzida ao lado da maior inde-
pendencia economica. Não temos
outros recursos a não ser o
apoio do povo. Não possuímos
outra fonte de renda que não a
da contribuição espontânea do
povo.

Um grupo de amigos da FO-
LHA CAPIXABA, compreendendo a grande necessidade de
ser mantido esse jornal do po-
vo, encabeça o movimento de
ajuda, angariando meios e re-
cursos para que possamos en-
frentar os enormes gastos indis-
pensáveis ao prosseguimento
de nossa obra. Louvamos a
idéia e a aceitamos, justamente
porque partiu da vontade po-
pular, daqueles que, desde o
primeiro momento, nos enche-
ram de orgulho e estímulo,
sentindo a necessidade da im-
prensa livre.

Assim, ficou constituída uma
comissão de ajuda á FOLHA
CAPIXABA, composta dos srs:
— Jason Moreira de Barros,
Geraldo Sodré, Cap. Augusto
Olivier, Moysés Calina,
Edward Santana e Major Otto
Netto todos devidamente cre-
denciados para esse fim.

Em nossa redação encontra-
se desde já, uma lista para
aqueles que queiram aderir ao
movimento.

Casa Mauá

ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS E BICICLETAS, ÓLEOS
LUBRIFICANTES, ARTIGOS PARA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS,
FERRAGENS, ETC.

ARMERINO MONTEIRO

RUA DO COMÉRCIO, 377

TEL. C. 789

VITÓRIA — E. E. SANTO

RINQUE LUNA PARQUE

Centro de Diversões Familiares
Patinação e Barraquinhas com Brindes
Brevemente — Teatro ao ar livre

Administração de
OTACILIO R. CORREA

Avenida da República — N° 140 — Vitoria

**ESCRITÓRIO CENTRAL DE
SERVIÇOS GERAIS**

Escriptas fiscais

REGISTROS

Cobranças

TRANSFERENCIAS

Todo e qualquer serviço nas Repartições Públicas
(Adianta o dinheiro para os serviços)

RODRIGO GUIMARÃES

Rua São João n. 20

Telefone C — 48

Vila Rubim

E. Santo

Sinezio de Oliveira Silva

Transportes marítimos para São Mateus e demais
portos do Estado

DESPACHOS DE MERCADORIAS EM GERAL

Vitoria — Espírito Santo

End. Tel. SOLIVEIRA

Rua Duque de Caxias, 200



O ALFAIAITE

Que não é bom,
mas serve!...

TANECO

Rua Jerônimo Monteiro,
N. 69 - 1. e 2. andares

Fone 334 - Vitória

FICHARIOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMAÑOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num

Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos"

Caixa Postal 71

Rua Cerqueira Lima, 24

Vitória — E. Santo

Gloria eterna ao Soldado Ailton Simões!

O que a França tem diante de si

Maurice Thorez

(Secretário Geral do Partido Comunista da França)

N. da R. — Divulgamos hoje, parte de um artigo de Maurice Thorez, escrito ainda antes da derrota da Alemanha nazista. Escolhemos do artigo de Thorez os trechos mais atuais que servem para dar aos nossos leitores uma ideia precisa da linha política do P. C. Francês, que, hoje, como durante os dias negros da ocupação nazista, encarna as melhores tradições de luta desse povo, pela liberdade e pela democracia.

O reconhecimento simultâneo pelas três grandes potências — Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética — do Governo Provisional da República Francesa é a admissão dos representantes da França à Comissão Consultiva Europeia e, finalmente, a assinatura em Moscou do tratado franco-soviético de aliança e assistência mútua — são manifestações de amizade que comoveram profundamente o coração do povo francês.

O povo francês, cujos filhos fizeram tantos sacrifícios pela causa da liberdade na luta subterrânea e nas batalhas da libertação, tem em conta o fato de serem considerados pelos seus aliados como uma grande nação. Essa satisfação legítima, porém, não os faz perder de vista os numerosos deveres que exigirão todo o seu ardor se quiserem reconquistar a grandeza em todas as esferas — militar, econômica e política, moral e cultural. Depare-se a França com uma imensa tarefa de reorganização, construção e regeneração.

Os trabalhadores, os engenheiros e os técnicos, têm demonstrado nesse sentido grande iniciativa.

Atendendo ao apelo feito pelos sindicatos da Confederação Geral de Trabalho, realizaram os trabalhadores verdadeiros milagres em todos os setores da produção e do transporte. Mas não recebem auxílio, estímulo ou recompensa de espécie alguma. Os mesmos elementos da reação e da desordem que ontem chafurdavam no lado da colaboração ocupam ainda hoje muitas posições de comando na administração e em comissões que precisam ser depuradas.

Não é de surpreender que haja sabotagem, quando ainda permanece praticamente intacô o sistema orgânico de comissões e órgãos regionais de Vichy. Uma das condições para o ressurgimento econômico e o renascimento da França é a depuração de todos os ramos da administração, perseguindo os sabotadores, os traidores e os agentes do inimigo, afim de entregá-los aos tribunais. Isto ainda não foi feito. Os principais culpados não foram ainda julgados, ou quando o foram, gozaram de uma clemência inadmissível. E isso causa um inegável mal-estar.

Os agentes do inimigo são mais numerosos nos setores da produção e do suprimento, aumentando extremamente as dificuldades dos trabalhadores, que têm demonstrado o maior patriotismo e devoção.

O povo da França exige que o Governo adote medidas que impossibilitem a ação desses agentes inimigos. Entre as medidas essenciais e legítimas pleiteadas por todas as organizações e partidos da Resistência, desde o grupo de Louis Marin até os Comunistas, encontram-se as seguintes: confiscação de empresas e propriedades dos que voluntariamente se colocaram a serviço do inimigo durante a ocupação; requisição de todas as empresas que se recusaram a participar no esforço da produção para a defesa nacional, ou que de qualquer maneira sabotaram esse esforço.

Não são estas medidas socialistas mas simplesmente de caráter democrático e cuja aplicação tornaria possível a ampliação do esforço de reconstrução e de auxílio à Nação que enfrenta uma

imensa tarefa, árdua e difícil. A França precisa efetivar ativamente sua libertação prosseguir na guerra ao lado de seus aliados, lutar pelo seu reerguimento e assegurar ao seio da família das nações democráticas uma posição de vanguarda.

O Partido Comunista Francês afirma que esta não pode ser uma tarefa para um único partido, nem para uns poucos estadistas. É o dever de milhões de Franceses, solidamente unidos sob a bandeira tricolor da República. Por isso, a união nacional é mais do que nunca necessária ao programa da Resistência, elaborada no movimento subterrâneo e aprovado pelo General De Gaulle: um programa que prevê a nacionalização dos monopólios, cujos dirigentes na maioria dos casos, são culpados de traição.

Certamente, forças sinistras ocultas estão ativas tentando dividir os patriotas e enfraquecer a malha do movimento de Resistência, afim de ganhar tempo e desorganizar nossa vida democrática. A esta política de divisionismo, o Partido Comunista Francês, cujo Comitê Central reuniu-se de 11 a 23 de janeiro deste ano, opõe seu programa de união, sintetizado nestas três palavras: "S'unir — Combattre — Travailler!" (Unir-se, Lutar, Trabalhar!).

Esse programa já foi abordado e analisado no meu relatório de Secretário Geral do Partido, nos discursos de Jacques Duclos e André Marty, secretários do Partido, e nas contribuições de Georges Cogniot, sobre o ensino laico e de Waldeck Rochet, na defesa dos camponeses contra qualquer tentativa de lançar o campo contra as cidades.

Afin de estreitar os laços de união entre os trabalhadores, e de

chegar a um acordo a respeito da ação conjunta necessária, sem demora, contra a reação que agora ameaça recrudescer, e afim de lançar os fundamentos de um grande partido do povo da França — o Partido Comunista acaba de formar um Comitê conjunto com o Partido Socialista. Para fazer das próximas eleições municipais vibrante demonstração da união francesa, nosso Partido apoiou uma proposta de listas comuns a todos os candidatos da Resistência. Pelo mesmo motivo, estimula todos os esforços pela unificação das organizações da Resistência, como o projeto da união da Frente Nacional com o Movimento Nacional de Libertação, assim como apoia o acordo firmado entre todas as organizações da mocidade da França.

O Partido Comunista Francês tem portanto consciência de estar servindo fielmente os interesses da França e da República. É certo que ainda há inúmeros obstáculos no caminho do renascimento da França, mas esta emergiu do abismo, gracas aos esforços e sacrifícios de seu povo, gracas ao auxílio precioso que recebeu de seus amigos e aliados, os ingleses e norte-americanos, cujos soldados derramaram seu sangue em nosso solo, peja libertação de nossa pátria, gracas, enfim, aos nossos aliados soviéticos, que salvaram o mundo da barbarie fascista.

O trabalho da reconstrução exige ainda um esforço tenaz e contínuo. O Partido Comunista, fiel à sua política de união nacional, dedicará todos os recursos de sua energia patriótica e de sua devoção ao povo, à tarefa de conquistar para a França uma vida livre, feliz e forte!

COMITÉ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DO FORTALEZA DE S. JOSÉ

Afin de lutar pela união nacional, pela tranquilidade, por eleições livres e honestas, e pelas reivindicações econômicas mais imediatas do bairro, reuniram-se, ante-ontem, moradores do Forte de São João para a instalação do Comitê Democrático Progressista local.

No transcurso da sessão — cuja mesa diretora estava constituída pelos srs. João Baptista de Sousa, Domingos Carneiro, Antônio Barbosa e Alencar Marinho (este como Presidente) —,

foram ventiladas não apenas as finalidades dos Comitês Democráticos Progressistas mas também as reais necessidades do populoso bairro que determinavam a instalação daquele que ali se iniciava e que viria a defender o interesse dos moradores na localidade.

Processando-se afinal à eleição de uma diretoria para reger provisoriamente os destinos da nova entidade, assim ficou a mesma constituída: Demétrio Cavalcante, Presidente; Oldon Sousa, Secretário; Antônio Cagnani, Tesoureiro.

Pela assembleia, ficou aprovado que a próxima reunião do Comitê se realizará no dia 8 (domingo), às 9 horas, à rua Sebastião Tourinho n.º 47.

A sessão — que se desenrolou normalmente —, compareceram representantes do Comitê Democrático Progressista do Centro da Cidade, de outros Comitês do município e desta fôlha — assim ficando demonstrado o apoio do povo ao novo organismo democrático que surge.

Em 1918 ingressou no Exército Nacional, formando no 3-

Comitê do Morro do Quartel e Moseoso

Estava reunida ontem a diretoria do Comitê Democrático Progressista do Morro do Quartel e Moseoso, afim de tomar medidas de grande interesse para o local. A reunião foi bastante movimentada, estando na ordem do dia o magno problema da alfabetização dos menores e adultos.

A proxima reunião ficou marcada para, segundo-lhe proxima, dia 9 do corrente, às 7 horas da noite, no local do costume.

Comitê de Itaquári

Estava reunida, ontem, a diretoria do Comitê Democrático Progressista de Itaquári, tomando algumas deliberações em torno de importantes problemas, como o da criação de uma escola noturna, afim de intensificar a campanha contra a analfabetismo. Falaram alguns oradores. A proxima reunião está marcada para domingo 8 do corrente.

Notícia breve do Soldado Manuel Furtado

O Soldado Manuel Furtado nasceu nesta cidade de Vitoria, no bairro de Santo Antônio, aos 6 dias do mês de abril de 1918. Fez seus estudos primários na escola pública local, mostrando sempre gosto pelo estudo da história patria, pelas lendas e narrativas das regiões mais distantes e desconhecidas, como Amazonas e São Francisco.

Em 1938 ingressou no Exército Nacional, formando no 3-

Folha Capixaba

Ano I = Vitoria, 3 de Julho de 1945 = Num. 52

Ainda as homenagens á memória do Soldado Manuel Furtado

O discurso do estudante Clovis Bastos

Foi o seguinte, o discurso proferido pelo estudante Clovis Bastos, por ocasião das homenagens do povo á memoria do heróico Soldado Manuel Furtado, unidade da gloriosa FEB, vítima do nazi-fascismo, anteontem, promovidas pelo Comitê Democrático Progressista de Santo Antonio:

Meus Senhores!

Nest momento solene, em que prestamos, pálida homenagem ao inesquecível expedicionário, Soldado Manuel Furtado, morto nos campos de batalha da Europa, em defesa da liberdade dos povos; revive a dor em nossos corações, e pela nossa memória desfilam os dias negros em que viveu a nossa Pátria! O nosso Brasil querido, em cujo céu azul sem nuvens, o rútilo cruzeiro está sempre pregando a paz!

Esta paz que amamos, e que o inimigo tão traçoeiramente quis roubar. E agora que o só da paz e da liberdade, dissipou as trevas profundas do nazi-fascismo, brilhando triunfou sob o céu da Europa e das Américas!

Não podemos deixar de enaltecer os bravos soldados da heroica F. E. B., que ao lado das intrépidas potências aliadas, também contribuíram para a vitória contra o infame invasor! Podemos contemplar felizes a muitos dos nossos heróis que voltam, poderosos em tempos bem próximos abraçá-los, e cobri-los de pétalas perfumadas das flores dos nossos vales, e aos que tombaram, e aos que como Manuel Furtado não voltaão, tributaremos num preito de saudade, a gratidão imorredoura dos nossos corações!

E por isto aqui estamos, perpetuando a memória do nosso inesquecível conterraneo, dando a esta modesta rua, o seu nome também modesto mas nobre. Bem merece esta justa homenagem!

Não negando ser filho, da terra de Maria Ortiz e Domingos Martins, Manoel Furtado, deixou a quietude acolhedora deste recanto do Brasil, onde vivia feliz ao lado de sua esposa e filhos, a sombra de um lar ditoso, para ir defender a honra ultrajada de sua amada Pátria, incorporado á F. E. B.!

Levava como os seus companheiros, um sublime desejo: lavar com seu sangue, a nódoa que maculava a pureza do seu querido pavilhão! O Brasil de

B. C., aquartelado em Piratininga, de onde partiu com a primeira leva que se incorporou ao glorioso batalhão da Força Expedicionária Brasileira.

Faleceu no campo de batalha, na memorável conquista de Monte Castelo pelas forças brasileiras, a 12 de dezembro de 1944.

Era casado com dona Aélida Ramalho Furtado, desde 15 de dezembro de 1941. Desse matrimônio nasceram dois filhos,

Diretores proprietários:
JOÃO CALAZANS e ERIC NEVES

Diretor responsável:
ALDEMAR NEVES

Gerente:
HERMÓGENES FONSECA

Caxias, de Osório, de Tamandaré e de Araribóia! O alto gigante da América, não poderá permanecer indiferente as injúrias do Eixo, macunados com a quinta coluna!

O seu povo, não consentiria numa tal afronta! Jamais o tão imundo da bota nazi, pisaria o verde relvado do nosso solo! E o povo brasileiro, jamais receberia o julgo do covarde agressor! E, foi assim que a heroica Força Expedicionária, ao lado das grandes nações aliadas, E. Unidos, Inglaterra, Russia, lutou pela liberdade do mundo, lavando com seu sangue precioso a mancha deixada em nossa bandeira pela suja nazi-fascista! Entre os bravos que tombaram na luta contra o malfadado Eixo, estava o soldado Manuel Furtado, cuja memória jamais esqueceremos, cujo nome ficará gravado para sempre, em nossos corações!

Olvida-lo, ser um crime, assim como esquecer os feitos da gloriosa FEB, será abominável. Aos nossos intrépidos soldados das Forças Expedicionárias a nossa fervorosa admiração. A eles aos bravos percursoras da liberdade nos campos inhospitais da Itália, todas as nossas homenagens! E aos que tombaram na luta Glória Eterna!

Terminando estas modestas palavras que formam a coroa de saudades que o nosso bairro coloca no tumulo espiritual de Manuel Furtado, quero disser quasi baixo para não perturbar o descanso eterno do modesto e nobre Soldado! Manuel Furtado, seu nome humilde, tornou-se grande, porque subeste cumprir o seu dever! Saberemos compreender a grandesa do seu gesto! Morreste sim mais vives e viverás sempre no coração de cada brasileiro, no coração da Pátria agraciada, no coração de cada espírito-santense! Glória Eterna ao soldado Manuel Furtado.

Dimitrov recebe a "Ordem de Lenin"

MOSCOW — urgente — Georges Dimitrov, ex-dirigente do extinto Komintern e um dos mais graduados elementos do Bureau Político do Partido Comunista da União Soviética, foi condecorado com a "Ordem de Lenin", pelo Presidium Supremo dos Soviets por relevantes serviços prestados ao mundo na luta contra o nazi-fascismo.

Edição de hoje

30

CENTAVOS